
EDITORIAL

A última revista de 2007 mantém sua pluralidade, convidando o leitor a atravessar o pensamento tradicional e percorrer diversos campos teóricos na busca de um conhecimento científico. Pensando sobre o homem atual e suas questões, contempla-nos, mais uma vez, com artigos interessantes, que se expressam por diferentes autores e temas. *A vivência do desemprego por jovens aprendizes* é uma pesquisa que, ao se configurar como estudo de casos múltiplos de natureza qualitativa, toma como dados empíricos as narrativas de jovens aprendizes em situação de desemprego qualificado. Os indicadores mostram que os programas de formação profissional precisam ser estudados criticamente: não conseguem cumprir a meta para a qual foram criados e correm, assim, o risco de ser reduzidos à propaganda dos gestores desses programas. *Além do rio psicoterapêutico: reflexões atuais sobre uma experiência de acolhimento e inclusão* tem como um de seus objetivos problematizar as condições de recepção, acolhimento e ação aos usuários adolescentes nos dispositivos de saúde. O artigo *Intervenção na depressão geriátrica através da reminiscência* teve como propósito analisar a reminiscência como estratégia de intervenção junto de idosos com sintomatologia depressiva por meio de uma revisão da literatura acerca deste tópico tanto em termos de estudos de sínteses, nomeadamente a meta-análise, e estudos empíricos desenvolvidos nos últimos dez anos. Como conclusão, são destacadas algumas linhas de investigação a realizar neste âmbito. *Escolas do ensino fundamental estão desenvolvendo programa de orientação sexual?* é uma pesquisa que apresenta como objetivo conhecer os temas e profissionais que desenvolvem programas de orientação sexual junto a adolescentes. O artigo *Relação entre emoções e autocontrole em crianças e adolescentes* objetivou verificar possíveis relações entre as emoções e o autocontrole. Os resultados mostram as correlações de magnitudes consideradas nulas ou baixas entre as diferentes emoções e o autocontrole de normas e condutas sociais. As emoções tristeza e medo apresentaram correlações de magnitude moderada com o fator do autocontrole referente a sentimentos e emoções, o que pode ser considerado uma evidência de validade concorrente. O artigo intitulado *Percepção sobre a violência doméstica na perspectiva de mulheres vitimadas* mostra que a violência doméstica contra a mulher é um fenômeno mundial e por sua elevada incidência se refere a um problema de saúde pública. Os resultados obtidos nesta pesquisa indicam a ocorrência de depressão, ansiedade, medo e sentimento de baixa auto-estima. A maioria das mulheres atribui ao ato violento fatores

externos, como o uso de bebida alcoólica. Todas as mulheres indicam a esperança de que o companheiro mudasse em relação ao seu comportamento violento. O artigo *Desenvolvimento moral: novas perspectivas de análise* aborda o desenvolvimento moral a partir dos pressupostos e conceitos teóricos da perspectiva sociocultural construtivista, a qual enfatiza o caráter sistêmico e integrado do desenvolvimento moral do indivíduo e a dimensão interativa e contextual envolvida no desenvolvimento de crenças e valores morais.

Todos os temas são muito instigantes e com a certeza gerarão novas inquietações aos nossos leitores. Convido a todos a lerem e refletirem sobre estas temáticas.

Elizabeth Carvalho da Veiga

Editora-chefe da Revista Psicologia Argumento
Membro do Grupo de Pesquisa do Curso de Psicologia
“Aspectos Psíquicos e Psicossociais do
Ser Humano no seu Desenvolvimento”.